

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

**LETÍCIA PEREIRA BOSA**

**AVALIAÇÃO DA MELHORA DA AUTOESTIMA APÓS  
IMPLANTODONTIA**

**CRICIÚMA/SC  
2021**

**LETÍCIA PEREIRA BOSA**

**AVALIAÇÃO DA MELHORA DA AUTO ESTIMA APÓS  
IMPLANTODONTIA**

Projeto de Pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense, no Curso de Odontologia, submetido para aprovação pela disciplina de Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador(a) Prof Luiz Gustavo Teixeira Martins

# **AVALIAÇÃO DA MELHORA DA AUTOESTIMA APÓS IMPLANTODONTIA**

**LETÍCIA PEREIRA BOSA**

## **Banca Examinadora**

Prof. Luiz Gustavo Teixeira Martins – Doutor – UNESC (Orientador).

Prof. Felipe Cechinel Veronez – Mestre – UNESC.

Prof. Leonardo Marcos Mezzari – Doutor – UNESC.

Prof. Luiz Felipe Furlanetto – Especialista – UNESC.

## RESUMO

O Curso de Pós – Graduação de Implantodontia/Prótese da Unesc têm por finalidade realizar procedimentos e acompanhamentos no restabelecimento da função bucal, estética e fonética adequadas, além de devolver ao paciente sua autoestima, e assim aumentar a qualidade de vida tanto física como psicológica a saúde do paciente. Os implantes dentários baseiam-se na técnica de ancoragem, possibilitando a Osseointegração, onde essa técnica, conta com a utilização do titânio, um biomaterial que tem a capacidade de servir como raiz artificial. Dessa forma, é possível confeccionar uma nova coroa dentária. O resultado é a criação de um implante resistente, capaz de realizar a função de mastigação com eficiência e segurança à saúde bucal do paciente. O tratamento de implantodontia é um procedimento detalhado, que precisa ser realizado com planejamento e acompanhamento para que tudo ocorra de forma correta. Após o término do procedimento o paciente deve ser reavaliado e acompanhado, devido as possibilidades de intercorrência ou trauma indesejado. O objetivo deste trabalho é analisar a evolução ou involução dos procedimentos realizados nos pacientes atendidos pelos profissionais formados de odontologia no curso de Pós - Graduação de Implantodontia/Prótese da Unesc, no período de 2021/1 a 2021/1. Após a identificação dos pacientes será realizado um levantamento de dados nos prontuários de todos os pacientes atendidos e será realizado uma pesquisa por meio de avaliação objetiva dos prontuários, dos pacientes que compareceram as consultas.

**Palavras-chave:** auto-estima, implantodontia, avaliação, melhoria, osseointegração.

## ABSTRACT

The purpose of the Post-Graduation Course in Implantology/Prosthesis at Unesc is to carry out procedures and follow-ups in the restoration of adequate oral, aesthetic and phonetic function, in addition to restoring the patient's self-esteem, and thus increasing both physical and psychological quality of life the patient's health. Dental implants are based on the anchorage technique, enabling Osseointegration, where this technique relies on the use of titanium, a biomaterial that has the ability to serve as an artificial root. In this way, it is possible to make a new dental crown. The result is the creation of a resistant implant, capable of performing the chewing function efficiently and safely to the patient's oral health. Implantology treatment is a detailed procedure, which needs to be carried out with planning and monitoring so that everything happens correctly. After the end of the procedure, the patient must be re-evaluated and followed up, due to the possibility of complications or unwanted trauma. The objective of this study is to analyze the evolution or involution of the procedures performed in patients treated by professionals trained in dentistry in the Post-Graduation Course in Implantology/ Prosthesis at Unesc, from 2021/1 to 2021/1. After identifying the patients, data will be collected from the medical records of all patients treated and an interview will be conducted through objective research, with patients who attend the consultations.

**Keywords:** self-esteem, implant dentistry, evaluation, improvement, bone integration.

- **INTRODUÇÃO**

De acordo com Jean Paulo (2014), a Odontologia é uma área que exige grande quantidade e qualidade de conhecimento teórico e prático em saúde e está sempre se atualizando e evoluindo, graças as diversas tecnologias e teorias. Neste sentido, a disciplina de implantodontia se torna indispensável para a boa formação e inserção profissional dos futuros cirurgiões-dentistas ao mercado de trabalho, A Odontologia propõe aos pacientes com extensa mutilação dentária restabelecer a função mastigatória, conforto, estética e fonética, independente da atrofia, doença ou lesão do sistema estomatognático.<sup>1</sup>

A implantologia, para Niara (2006) a partir da técnica de osseointegração, veio para complementar e alavancar a Odontologia, tornando-se uma importante alternativa terapêutica nas últimas décadas. O objetivo do tratamento, através de implantes osseointegráveis, é o de preservar a integridade das estruturas nobres intrabucais e recuperar a estética e a funcionalidade do sistema estomatognático, sendo por fim satisfatório objetivamente e subjetivamente ao paciente tratado. Esses objetivos só poderão ser realizados com sucesso através de um planejamento multidisciplinar antes da colocação do implante, ou seja, ampliando a visão técnica, vislumbrando o resultado final do tratamento reabilitador através de um planejamento prévio.<sup>2</sup>

Para Jean Paulo (2014) a necessidade de aprimorar o bem estar físico e mental, diretamente e a qualidade de vida dos indivíduos, levou o homem a criar um sistemas que atendessem seus reais anseios. Resultando na recuperação da função e da estética dos dentes perdidos, na qual era uma das grandes preocupações do ser humano, realizando um tratamento que forneça o bom desempenho das funções

---

<sup>1</sup> FERREIRA, J. P. R. O ensino da implantodontia no curso de graduação de odontologia, o relato de experiência de uma instituição e o perfil dos pacientes atendidos na clínica de implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI. 2014. 74f. Tese (Doutorado em Odontologia Preventiva e Social) – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2014.

<sup>2</sup> CARVALHO, Niara Branco. PLANEJAMENTO EM IMPLANTODONTIA: UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe v.6, n.4, p. 17 – 22. outubro/dezembro 2006.

mastigatórias e fonéticas, e que devolva a qualidade estética de um sorriso bem reabilitado e sonhado por cada paciente.<sup>3</sup>

Já para Teixeira (2010) a avaliação clínica intra e extra-oral é de suma importância, visando a reabilitação oral do paciente, onde uma especial atenção deve ser dada aos tecidos moles e duros na área a ser implantada. Nos tecidos moles intra-orais, a presença ou ausência de mucosa ceratinizada, tecido pendular, fibroses cicatriciais e freios ou bridas com inserção muito próximas ao implante são exemplos de condições que podem influir diretamente no desempenho estético-funcional do implante. É fundamental também o entendimento de que o resultado estético-funcional final da arquitetura da mucosa do peri-implante depende fundamentalmente da presença de adequado suporte ósseo sob a mucosa como também da colocação adequada do implante, principalmente em relação às distâncias entre dente-implante e espaço biológico tecidual. Logo em relação aos tecidos duros, o exame clínico nos fornece informações gerais sobre nível de reabsorção do osso alveolar, estimativa sobre a espessura aproximada do rebordo edêntulo, áreas retentivas em ambas as arcadas, reabsorções tipo lâmina de faca em zonas anteriores, presença de torus, entre outras características.<sup>4</sup>

Teixeira (2010) conta também com outros exames como o hemograma completo com solicitações adicionais de níveis séricos de glicose, cálcio, fosfato, PTH (paratormônio), fosfatase alcalina, entre outros, fornece informações preciosas sobre a condição de saúde sistêmica do paciente em relação ao metabolismo ósseo e ao potencial de cicatrização do paciente. Além dos exames de imagem como as radiografias e tomografias que possibilitam, entre outras vantagens, a observação de alterações ósseas pré-operatórias, presença de restos radiculares e cistos residuais, altura e espessura do rebordo edêntulo, relação maxilo-mandibular e localização e proximidade de estruturas anatômicas à área de interesse cirúrgico.<sup>5</sup>

---

<sup>3</sup> FERREIRA, J. P. R. O ensino da implantodontia no curso de graduação de odontologia, o relato de experiência de uma instituição e o perfil dos pacientes atendidos na clínica de implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI. 2014. 74f. Tese (Doutorado em Odontologia Preventiva e Social) – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2014.

<sup>4</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

<sup>5</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

Diante do exposto estabeleceu-se como objetivo geral: avaliar a melhoria da auto-estima após implantodontia em pacientes atendidos pela Pós- Graduação Unesc.



- **METODOLOGIA**

A abordagem do estudo foi quantitativa, descritiva, transversal, de campo e documental, tendo como variável dependente: a melhora da autoestima após implantodontia e independentes: gênero, estado civil, necessita de utilização de prótese total ou parcial, elementos ausentes anteriores ou posteriores, arco superior ou inferior, e se deu continuidade ao tratamento.

O estudo foi desenvolvido nas clínicas Integradas de uma universidade no Extremo Sul catarinense, com 160 pacientes que foram atendidos na implantodontia em 2021/1.

A amostra foi probabilística por conveniência, composta de pacientes atendidos na pós-graduação em implantodontia de uma universidade no extremo sul de Santa Catarina pelos alunos em 2021-1, tendo como critérios de inclusão: ter realizado atendimento no Curso de Pós – Graduação de Implodontia/Prótese em 2021-1 nas clínicas integradas/odontologia, assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) autorizando participação na pesquisa, comparecer na revisão da implantodontia. Como critérios de exclusão: ter realizado outros procedimentos que não a implantodontia.

O projeto foi submetido para análise do Comitê de Ética e Pesquisa com seres Humanos da UNESC e a coleta de dados ocorreu apenas após sua aprovação, de número 52741221.8.0000.0119.

Após aprovado seguiu o seguinte itinerário:

- Identificação dos pacientes que realizaram implantodontia em 2021-1.
- Seleção dos prontuários.
- Aplicação do formulário adaptado de avaliação da satisfação com a implantodontia nas questões da autoestima.

Foi identificado o perfil dos pacientes a partir de: gênero, estado civil, necessita de utilização de prótese total ou parcial, elementos ausentes anteriores ou posteriores, arco superior ou inferior, e se deu continuidade ao tratamento.

Todos os dados coletados foram digitados em um arquivo do Microsoft Office Excel e exportados para o software estatístico IBM SPSS versão 20.0.

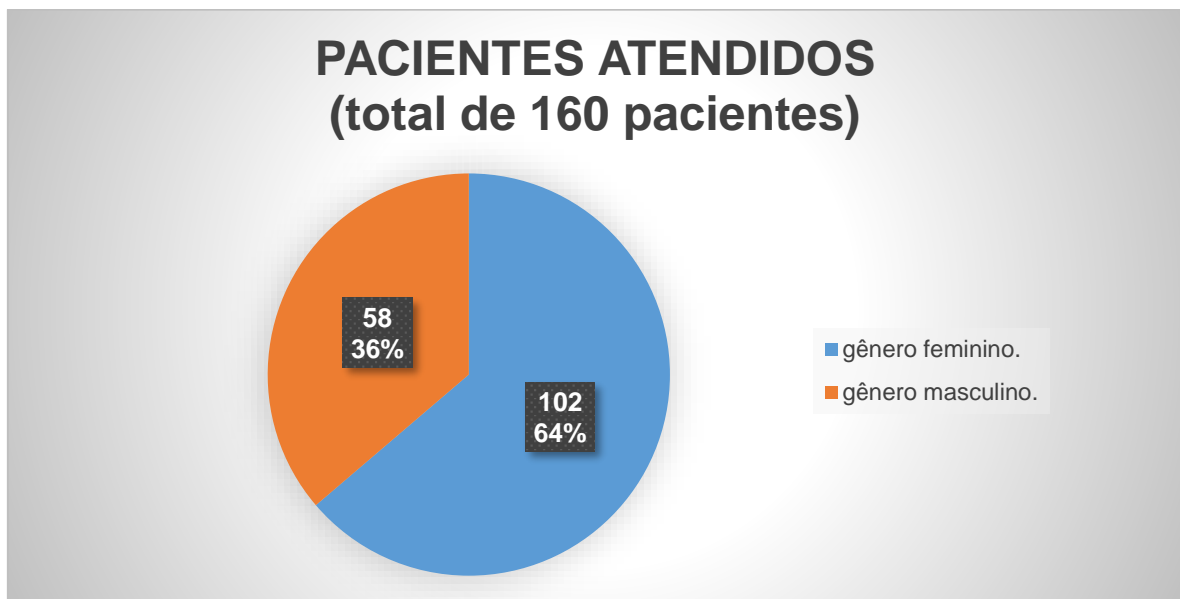
Os dados foram analisados através da estatística descritiva, sendo gerados tabelas de frequência e gráficos das variáveis mais importantes do estudo.

Os testes estatísticos Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher foram aplicados para verificar se existem associações significativas entre as variáveis qualitativas do estudo. Todos os testes foram realizados com nível de significância de 5% e Intervalo de confiança de 95%.

- **RESULTADOS**

Após a pesquisa individual de cada prontuário dos pacientes atendidos pelo curso de Pós - Graduação de Implantodontia/Prótese Unesc 2021/1, através do Gráfico 1, onde o fator avaliado foi: gênero masculino e feminino, podemos observar que 64% dos pacientes são do gênero feminino, revelando assim que a procura pela melhoria na estética, na função mastigatória, e principalmente a na autoestima, são por sua maioria das mulheres, relatados na Hipótese 1 da pesquisa.

(Gráfico 1)



Já no Gráfico 2, os fatores a serem debatidos foram: estado civil, onde podemos observar que a maioria dos pacientes que foram atendidos, com 61% são casados. Podendo assim igualar a Hipótese 1 da pesquisa, na qual apresentam ser mulheres e casadas.

(Gráfico 2)

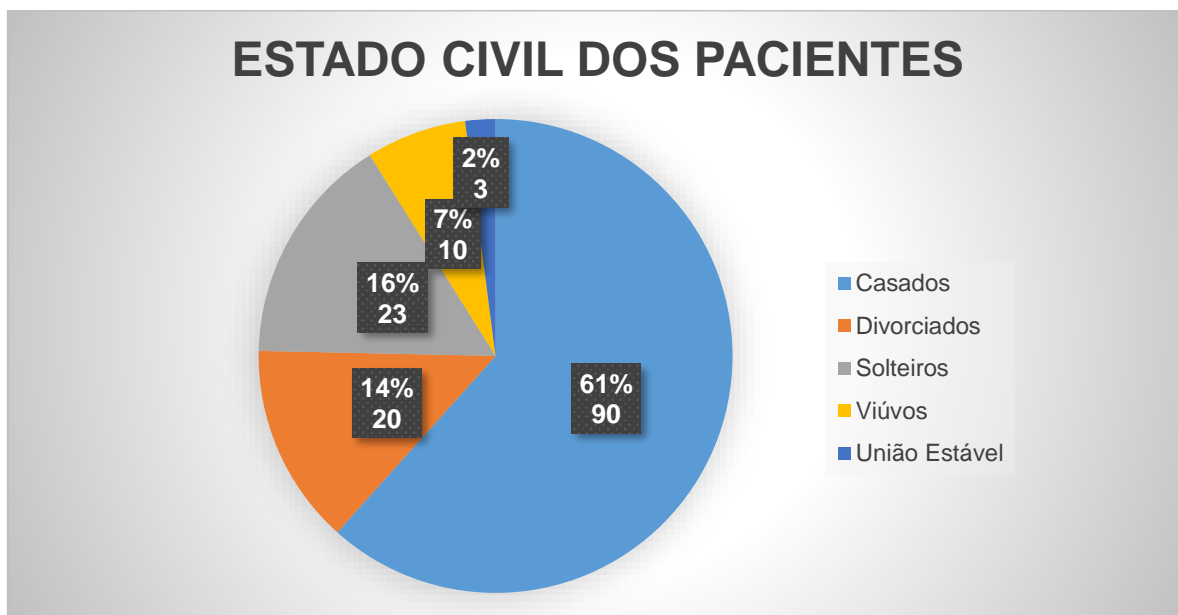
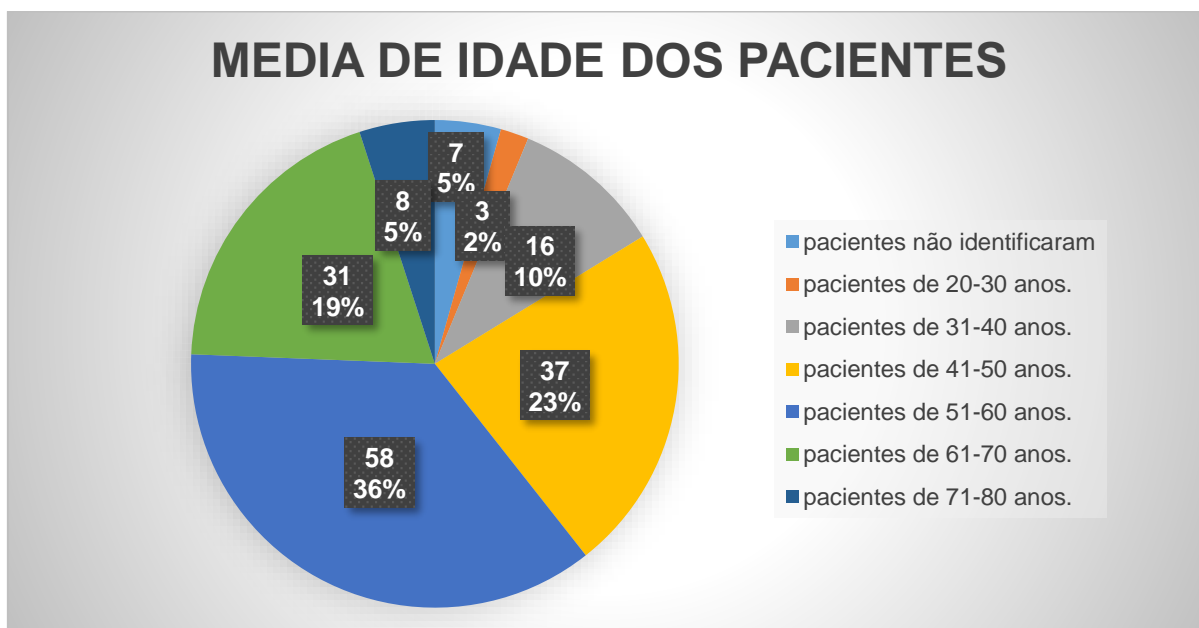


Gráfico 3 está a Média de Idade dos pacientes na qual foram atendidos, mesmo havendo pacientes na qual não identificaram idade em seu cadastro, ainda sim 36% deles possuem de 51-60 anos de idade, onde novamente se encontra correta a Hipótese 1, relatado na pesquisa.

(Gráfico 3)



Logo podemos verificar que os Gráficos 4,5,6 e 7 são comparativos dos 160 pacientes atendidos onde os fatores destacados são: tipos de implantes/próteses, sendo unitário, parcial ou total que necessitariam em vista dos casos planejados.

Gráfico 4 – refere-se aos Implantes Totais, na qual se referem a arcada superior ou inferior, tendo como resultado, 63% dos pacientes necessitam de implantes superiores totais devido à ausência de todos os elementos dentários.

**(Gráfico 4)**

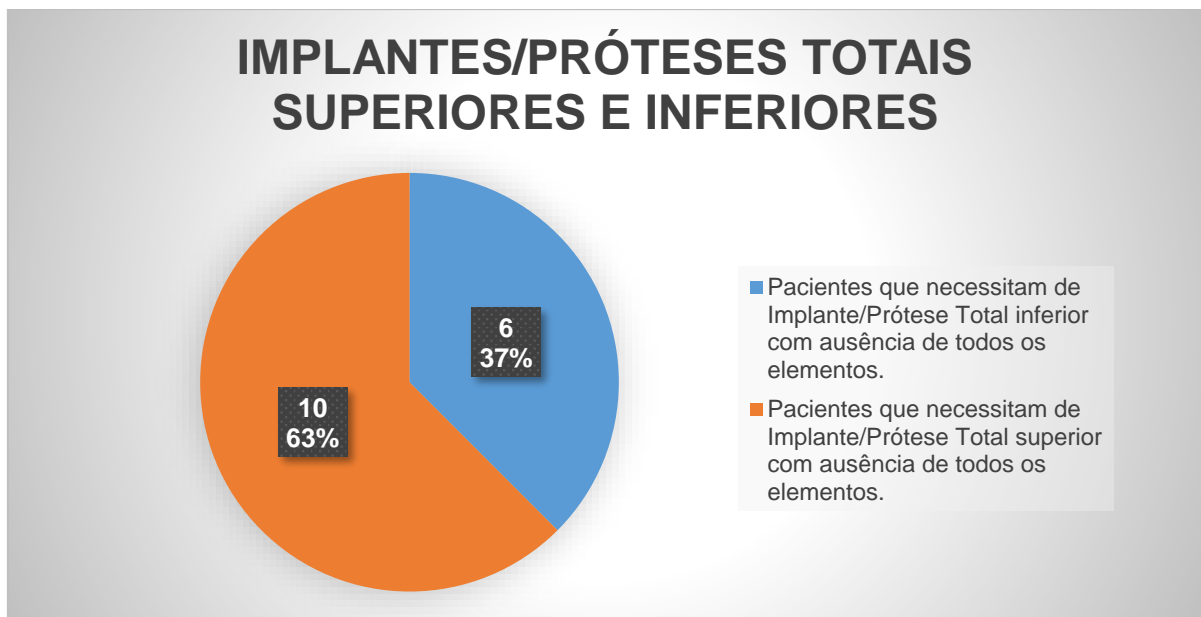


Gráfico 5 - refere-se aos Implantes/Próteses Unitárias ou Parciais Superiores, com o resultado de, 10% necessitam de implantes devido à ausência de elementos anteriores e 16% necessitam de implantes devido à ausência de elementos posteriores, dos pacientes restantes necessitam de outros serviços na área.

(Gráfico 5)



Gráfico 6 - refere-se aos Implantes/Próteses Unitárias ou Parciais Inferiores, com o resultado de, 4% necessitam de implantes devido à ausência de elementos anteriores e 18% necessitam de implantes devido à ausência de elementos posteriores, dos pacientes restantes necessitam de outros serviços na área.

(Gráfico 6)

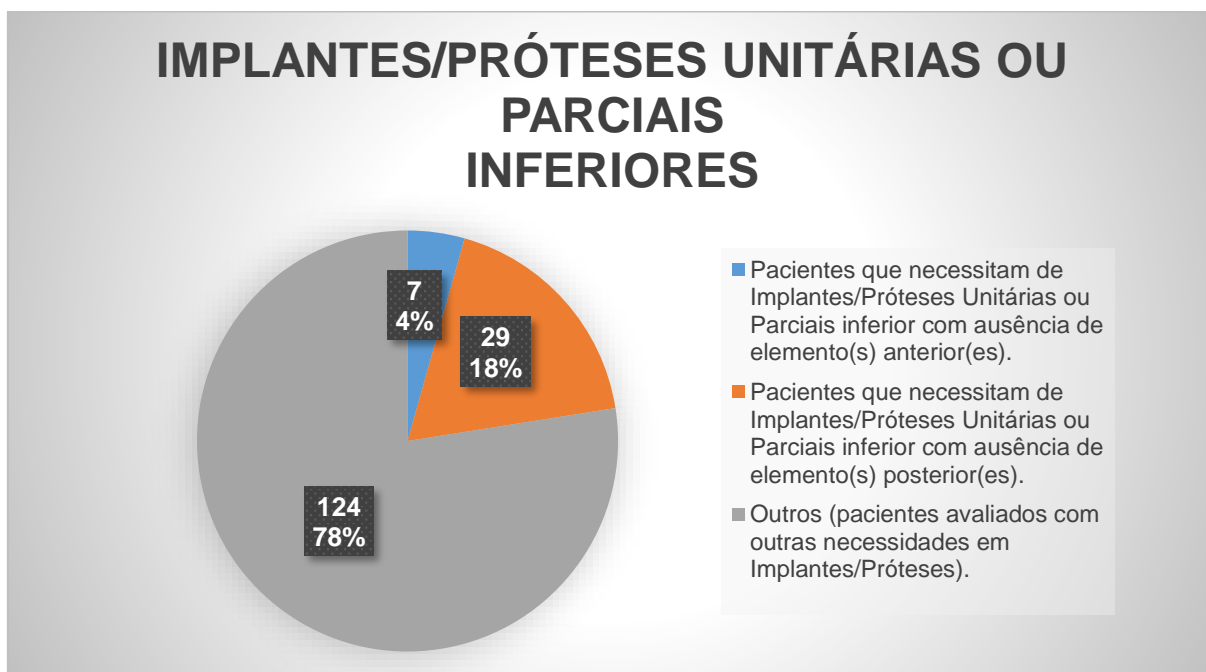


Gráfico 7 - refere-se aos Implantes Unitários ou Parciais Superiores e Inferiores, com o resultado de, 6% necessitam de implantes devido à ausência de elementos anteriores e 12% necessitam de implantes devido à ausência de elementos posteriores, dos pacientes restantes necessitam de outros serviços na área.

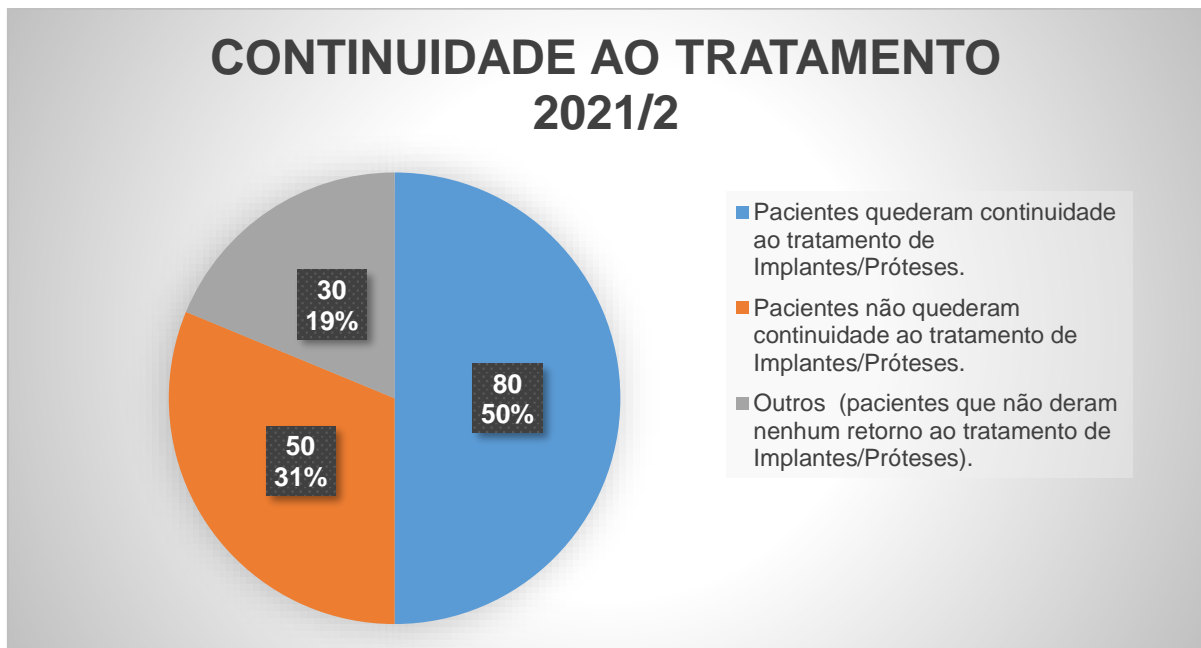
(Gráfico 7)



Com base nas pesquisas de prontuários dos pacientes atendidos no Curso de Pós-Graduação de Implantodontia/Prótese 2021/1, após avaliação, solicitação de exames de imagem e orçamento dos procedimentos a serem realizados pelos alunos com auxílio e acompanhamento dos professores, entre os 160 pacientes 80 (50%) deles voltaram para retorno, onde deram continuidade no atendimento para o semestre 2021/2.

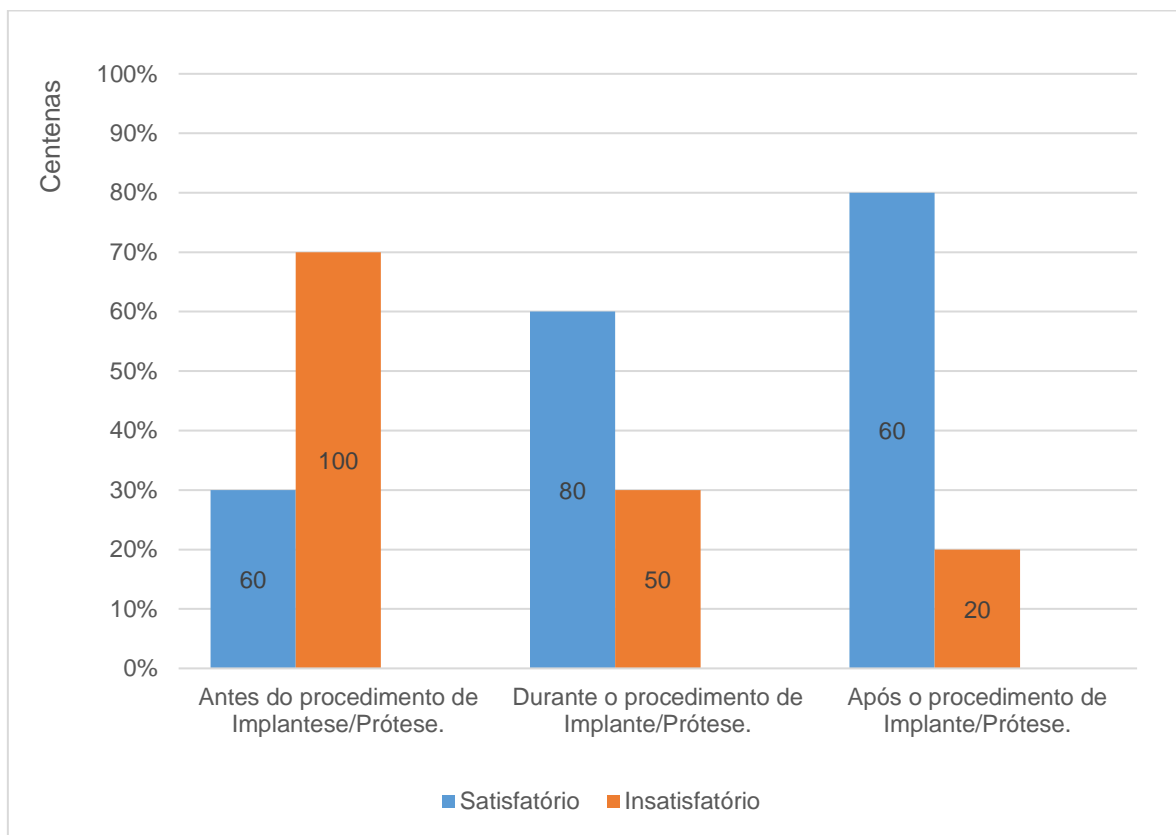
Desta forma pode-se observar no Gráfico 8 que a estrutura oferecida ao paciente, qualificação dos profissionais e alunos e o custo do procedimento oferecido, se enquadra na situação financeira e social da nossa população de Criciúma e região. Tendo em vista excelentes resultados, e assim proporcionando novamente a qualidade da autoestima dos pacientes de forma estética e psicológica.

(Gráfico 8)



Por fim nosso último Gráfico 9, apresenta o grau em % da satisfação ou insatisfação da autoestima dos 160 pacientes atendidos, sendo baseados além do retorno dos pacientes a clínica, também ao antes, durante e depois dos procedimentos realizado no Curso de Pós – Graduação, tendo como expectativa e média final uma alta % de satisfação e baixa % de insatisfação comparado ao início dos procedimentos. Essa expectativa final só poderá ser concreta ao final da pesquisa, no semestre 2021/2 onde os tratamentos se encontraram finalizados ou pré-finalizados e acompanhados aos semestres adiantes.



**(Gráfico 9)**

- **DISCUSSÃO**

Teixeira (2010), menciona em sua pesquisa desenvolvida sobre Implantes Dentários na Reabilitação Oral em clínicas de implantodontia, que após décadas de estudos, observou que os implantes dentários osseointegrados atingiram um estágio de comprovação científica, onde seu uso originou índices expressivos de sucesso verificados nas mais variadas situações restauradoras.<sup>6</sup>

Propondo que os pacientes edêntulos parciais, como por exemplo, casos de edentulismo unitário, também podem beneficiar-se dos implantes osseointegrados quando se torna desnecessário o uso de dentes remanescentes, muitas vezes hígidos, como suporte de restaurações protéticas, evitando a remoção de tecido dentário sadio.<sup>7</sup>

Através de pesquisas clínicas realizadas por Teixeira (2010), de implantes osseointegrados vem mostrando que os índices de sucesso longitudinal dos implantes aumentam proporcionalmente ao desenvolvimento de novos componentes e técnicas cirúrgico-restauradoras, o que ainda justifica seu aumento gradativo de aplicação clínica em reabilitação oral, demonstrando sua técnica cirúrgica na qual inclui incisões extra e intra-orais ao nível da basilar e do rebordo mandibular, onde se busca a exposição total do osso da mandíbula através de uma “reversão” externa do tecido da pele e mucosa oral.<sup>8</sup>

Sua técnica de inserção cirúrgica baseia-se nos princípios desenvolvidos por Brånemark, o cirurgião ortopédico, professor e pesquisador sueco também conhecido como o pai do implante dentário moderno, visando a mínima agressão à base óssea no trans-operatório, viabilizando que o osso basal com células vitais contate diretamente a superfície do implante, sem a presença de encapsulamento fibroso.

O Cirurgião ressalta que a importância para o sucesso do tratamento clínico além do baixo custo do titânio quando comparado a metais nobres, dos tipos de superfície dos implantes osseointegrados e de suas características macro e microscópicas, vem

---

<sup>6</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

<sup>7</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

<sup>8</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

devido às consequências diretas das características externas dos implantes no processo de osseointegração. química, como também macroscópicas, tais como morfologia do implante.<sup>9</sup>

Teixeira (2010) explica que o baixo custo biológico de uma prótese dentária convencional em relação à remoção de estrutura dentária sadia dos dentes adjacentes ao espaço edêntulo, como também pela conservação do tecido ósseo, a confecção de implante unitário ou implanto-suportadas é considerada atualmente como opção de primeira eleição nos casos de edentulismo unitário com dentes adjacentes hígidos.

Em sua pesquisa Teixeira (2010) apresenta a insatisfação de Pacientes, com o desempenho estético-funcional de próteses totais ou parciais removíveis ou ainda contrários à ideia do uso de próteses removíveis, onde dispõem do recurso dos implantes osseointegrados para repor o caráter fixo da dentição. Fatores também como a diminuição do aporte sanguíneo na região e possíveis danos da radiação à células mesenquimais não-diferenciadas foram apontados como causas do insucesso de implantes nessas regiões, bem como potencializadores do risco de osteorradionecrose associada ao procedimento cirúrgico na região.<sup>10</sup>

Outro aspecto a ser tratado em meio a pacientes mulheres é o caso da gravidez, na qual não devem ser submetidas às intervenções cirúrgicas para colocação de implantes, devido a fatores como o uso de radiação ionizante nas tomadas radiográficas e tomográficas, para avaliação do local a ser operado, alterações hormonais inerentes à gravidez e os possíveis efeitos teratogênicos das drogas ministradas no pré, trans e/ou pós-operatório.<sup>11</sup>

Já pacientes que apresentam boa condição de saúde periodontal, este paciente estará apto para receber implantes, e deverá receber também atenção especial quanto ao controle de placa bacteriana na fase de manutenção do tratamento, já pacientes edêntulos parciais com histórico de doença periodontal, devido a presença de uma microbiota oral diferenciada em relação aos edêntulos totais, devem receber também especial atenção quanto a manutenção da saúde dos tecidos peri-implantares, dado o potencial patógeno da microflora bucal presente bem como seu histórico de

---

<sup>9</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

<sup>10</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

<sup>11</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

suscetibilidade à doença periodontal. Para isso, os cuidados também na confecção do retalho cirúrgico, com o uso de irrigação constante e brocas afiadas, pressão manual leve e intermitente do cirurgião e controle da velocidade do motor (de 800 a 1500 rpm, conforme o sistema utilizado) são empregados em conjunto visando uma preparação rápida e menos traumática do alvéolo cirúrgico.<sup>12</sup>

Certamente para Teixeira (2010) não existe resposta absoluta para todos os casos, pois a carga funcional recebida pela interface osso-implante dependerá de fatores como área total da interface, qualidade do osso em questão, tamanho do implante utilizado e quantidade de carga distribuída a cada implante da restauração. Uma opção para ter uma melhor distribuição de cargas ao osso adjacente ao implante, em zonas posteriores, seria a opção por dois implantes para substituir um molar ou o uso de implantes de largo diâmetro (5 mm ou 6 mm) quando a condição óssea permitir, aumentando a superfície de contato osso-implante e favorecendo a distribuição de cargas ao osso adjacente.<sup>13</sup>

Há literaturas odontológicas, que apresentam que a redução de forças transferidas para o osso adjacente ao implante pode ser duplicada em caso de prótese parcial de três elementos com dois implantes com extensão em cantilever anterior, sendo que esta mesma força poderá ser reduzida para um terço caso elimine-se o cantilever acrescentando um implante no local, posicionando-se os implantes em forma tripoidal (não alinhada).<sup>14</sup>

Em situações específicas de confecção de próteses unitárias sobre implante, os pilares indicados para próteses parafusadas devem possuir características anti-rotacionais, visando impedir que durante a aplicação de carga mastigatória ocorra a rotação da peça protética em torno do longo eixo do implante.<sup>15</sup>

Em contra partida, Silvia (2020) discute o acréscimo de estabilidade da prótese fornecida pelos contatos oclusais simultâneos tanto em balanceio quanto em trabalho, a oclusão balanceada como um esquema oclusal apropriado para emprego em próteses totais removíveis sobre implantes com oclusão antagonista do tipo prótese total ou sobredentadura. No caso de oclusão antagonista natural ou do tipo prótese

---

<sup>12</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

<sup>13</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

<sup>14</sup> TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto-pdf, v1.n1,2010.

<sup>15</sup> Silvia, Isabella Kristiny Nau. INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA DO SORRISO NA AUTOESTIMA. Centro Universitário UNIFACVEST Curso de Odontologia, Lages, 10ª fase, disciplina de TCC II, 2020.

fixa, o mesmo, sugere o emprego de oclusão mutuamente protegida ou até tipo função de grupo, visto ser desnecessário o apoio dos contatos em balanceio e trabalho para manutenção da estabilidade do arco antagonista.<sup>16</sup>

Podendo destacar-se, que é fortemente recomendado pelo protocolo original de tratamento como fundamental essas técnicas para eliminar a possível micromovimentação dos implantes decorrentes de cargas funcionais precoces e consequente a indução de encapsulamento fibroso ao invés de osseointegração. Destes avanços surge a ideia de, uma vez maximizada a fixação primária dos implantes na base óssea, bem como com uma correta implantação cirúrgica dos mesmos, combinada com o desenvolvimento da parte de hardware dos sistemas de implantes, permitindo que mesmo em período de cicatrização óssea estes implantes não se movimentem no interior do alvéolo cirúrgico e integrem-se adequadamente com osso adjacente.<sup>17</sup>

---

<sup>16</sup> Silvia, Isabella Kristiny Nau. INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA DO SORRISO NA AUTOESTIMA. Centro Universitário UNIFACVEST Curso de Odontologia, Lages, 10ª fase, disciplina de TCC II, 2020.

<sup>17</sup> Silvia, Isabella Kristiny Nau. INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA DO SORRISO NA AUTOESTIMA. Centro Universitário UNIFACVEST Curso de Odontologia, Lages, 10ª fase, disciplina de TCC II, 2020.

- **CONCLUSOES**

A presente pesquisa cumpriu com seu objetivo quando identificou que mais mulheres entre 45 e 60 anos, são as que mais buscaram a melhoria da autoestima visando implantes dentários. Encontrou-se na pesquisa por sua maioria casadas na qual necessitavam de algum tipo de implante, sendo unitário, parcial ou total., confirmando a primeira hipótese.

A implantodontia é importante na estética, pois os cinco principais estímulos que levam o paciente a procurar por tratamentos odontológicos, principalmente após a perda de elementos dentais, está no desejo de aceitação social, o medo, o desejo de aceitação intelectual, o orgulho pessoal, além dos benefícios biológicos.

Sugere-se a continuidade desta pesquisa ampliando-se a consultórios particulares pois se tratando das queixas e grau de satisfação dos pacientes em relação aos procedimentos estéticos, encontra-se como fator importante na qual influencia no retorno aos consultório a e satisfação dos pacientes em relação ao serviço prestado ,também considerando indivíduos que já receberam tratamentos estéticos anteriores e os que ainda desejam melhorar a sua aparência dental.

É importante que o profissional esclareça sempre ao paciente sobre as alterações morfológicas que ocorrem ao longo do tempo e que incidem sobre a face e a boca, esteja atento aos aspectos psicológicos que permeiam os problemas dentários, e estabeleça com o paciente uma relação de cooperação e compreensão.

Desse modo, salientar que é uma atribuição fundamental ao Cirurgião Dentista saber interpretar os desejos e anseios de cada paciente principalmente direcionados a autoestima do mesmo, sabendo estabelecer ao tratamento os padrões básicos exigidos de estética facial e dental unindo estes fatores com função e oclusão, exigindo também um conhecimento profissional um pouco mais científico para a obtenção de um tratamento que seja satisfatório no seu resultado final.

É fundamental realizar uma boa consulta pré-procedimento para se desfazer expectativas irreais, para explorar as verdadeiras motivações do paciente e orienta-lo sobre todos os possíveis efeitos colaterais, durabilidade do procedimento e efeitos reais.

Embora a estética seja um fator relevante, o objetivo de qualquer tratamento deve ser restaurar a saúde, função e estética de maneira sensata e conservadora devolvendo ao paciente a tão sonhada autoestima pessoal.

- **REFERÊNCIAS**

**1 – FERREIRA, J. P. R. O ensino da implantodontia no curso de graduação de odontologia, o relato de experiência de uma instituição e o perfil dos pacientes atendidos na clínica de implantodontia das Faculdades Adamantinenses Integradas - FAI. 2014. 74f. Tese (Doutorado em Odontologia Preventiva e Social) – Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2014.**

**2 – OLIVEIRA, James Paz Galdino. INSUCESSO NA IMPLANTODONTIA - Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade São Lucas como parte dos requisitos para obtenção do grau de Cirurgião Dentista. 24f. 1ed. PORTO VELHO - Maio/2015.**

**3 – MKT, Napoleão. Implantodontia: O Guia Definitivo Sobre Essa Especialidade - Especialidades, Implantodontia, 1f. 1ed – Nova Odesa , São Paulo. 06/2021.**

**4 - LILACS, BBO – Odontologia. Avaliação do grau de ansiedade dos pacientes no pré-cirúrgico de Implantodontia/ Portal Regional da BVS - Informação e Conhecimento para a Saúde - Full dent. sci ; 5(18): 258-262, ID: lil-716604, Biblioteca responsável: BR1264.1 . abr. 2014.**

**5 - CARVALHO, Niara Branco. PLANEJAMENTO EM IMPLANTODONTIA: UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac., Camaragibe v.6, n.4, p. 17 – 22. outubro/dezembro 2006.**

**6 - RODRIGUES, Maria Eliza Jardim. A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA PARA A SAÚDE DA POPULAÇÃO - ODONTOLOGIA EM FOCO. Brasília: Conselho Federal de Odontologia, 5ª ed., 2015.**

**7 – Alves Rezende, M. C. R., & Fajardo, R. S. (2016). Abordagem estética na Odontologia. ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION, v. 5 n. 1. Jan/Fev 2016.**

**8 - TEIXEIRA, Eduardo Rolim. Repositório Institucional PUCRS (2010) - Implantes Dentários na Reabilitação Oral – Citado por 7 - dspace/bitstream, texto -pdf, v1.n1,2010.**

**9 – Silvia, Isabella Kristiny Nau. INFLUÊNCIA DA ESTÉTICA DO SORRISO NA AUTOESTIMA. Centro Universitário UNIFACVEST Curso de Odontologia, Lages, 10ª fase, disciplina de TCC II, 2020.**